

NEWSLETTER 2021

Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe VIII



Página

4. ARVORE VIII – 2021 em Números
6. Agregado Familiar e Estado Civil
7. Situação Migratória
8. Tempo de Permanência em Portugal
9. Escolaridade e Áreas Profissionais
10. Distritos de Residência /Estadia em Portugal
11. Dificuldades Sentidas em Portugal
12. Vulnerabilidades Identificadas
13. Tempo Médio de Gestão de Processo
14. Aconselhamento e Informação para Migrantes
15. Rede de Aconselhamento e Informação
17. Parcerias e Capacitação
18. Rede de Parceiros em Portugal
19. Parceiros Locais no Brasil
20. Apoio à Reintegração
23. Apoio Psicossocial
25. Divulgação
29. Entidades Financiadoras
31. Contactos

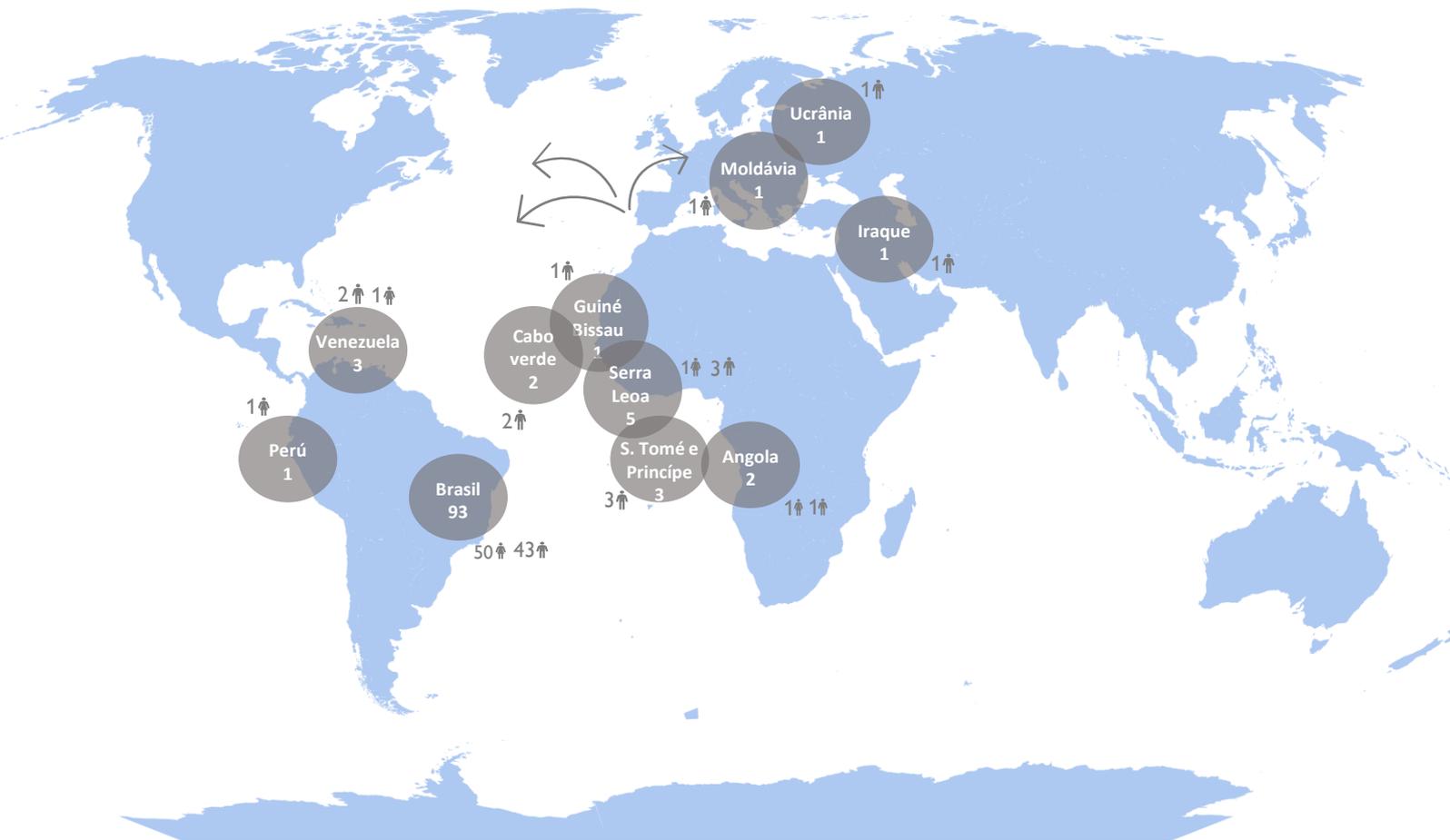
ARVoRe VIII

2021 EM NÚMEROS



113

PESSOAS APOIADAS NO RETORNO VOLUNTÁRIO AOS PAÍSES DE ORIGEM



38

Crianças



58



55

75

Adultos

18-30 > 33,6 %

31-40 > 16,8 %

41-50 > 23,0 %

51-60 > 9,7 %

+61 > 5,3%

38

Homens

37

Mulheres

20

Meninos

18

Meninas

Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração (ARVoRe VIII)

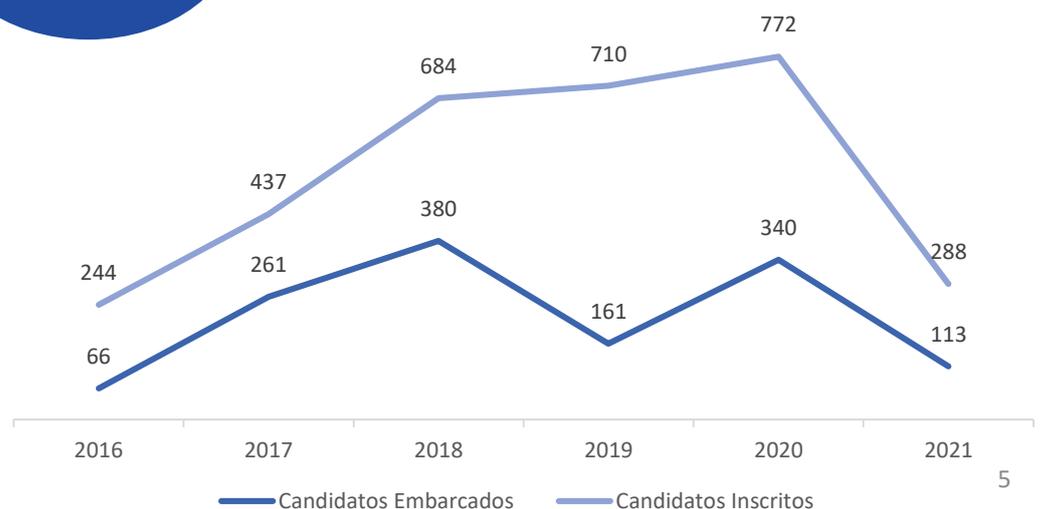
A OIM implementa programas de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração desde 1979, com uma abordagem humana e digna do retorno e da reintegração, parte integrante de uma gestão abrangente das migrações. Estes programas contribuem para responder às necessidades de pessoas migrantes, apoiando pessoas e comunidades no acesso e exercício dos seus direitos. Em particular, os Programas de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe - fornecem um apoio administrativo, logístico ou financeiro, incluindo apoio à reintegração, para migrantes que não podem ou não querem permanecer no país de acolhimento e optam por regressar voluntariamente ao país de origem.

113

113 pessoas apoiadas no retorno aos seus países de origem

288

288 pessoas inscritas no programa



AGREGADO FAMILIAR E ESTADO CIVIL

30

Processos Individuais

27

Agregados

3,5% 5 ELEMENTOS

12,3% 4 ELEMENTOS

15,8% 3 ELEMENTOS

15,8% 2 ELEMENTOS

52,6% 1 ELEMENTOS



Pessoas Solteiras

40,4%

Pessoas Casadas/ União de Facto

38,6%

Pessoas Divorciadas/ Separadas

19,3%

Pessoas Viúvas

1,8%

SITUAÇÃO MIGRATÓRIA

A grande maioria das pessoas que regressaram aos seus países de origem com o apoio do ARVoRe VIII, encontravam-se em Portugal sem visto. Considerando as 113 pessoas apoiadas em 2021, as situações migratórias eram as seguintes:

75,2%

Sem Visto

6,2%

Requerente
de Asilo

4,4%

AR caducada

4,4%

AR válida

4,4%

Visto caducado

1,8%

Indocumentado/a

1,8%

Não responde

0,9%

Refugiado/a

0,9%

Salvo Conduto

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM PORTUGAL

Cerca de 80,5% das pessoas inscritas no Programa em 2021, encontravam-se em Portugal a viver entre 1 a 3 anos. Em particular:

Menos de 1 ano 2,7%

1 ano 22,1%

2 anos 37,2%

3 anos 21,2%

4 ou mais anos 11,5%

Menores Nascidos em Portugal 5,3%

*Menos de 1 ano significa que a pessoa chegou a Portugal no ano em que se inscreveu; 1 ano significa que a pessoa chegou a Portugal no ano anterior a se inscrever no Programa; 2 anos significa que a pessoa se inscreveu 2 anos após a chegada a Portugal, e assim sucessivamente..



ESCOLARIDADE E ÁREAS PROFISSIONAIS

- 27,4%** Ensino Básico
- 35,4%** Ensino Secundário
- 17,7%** Ensino Universitário
- 1,8%** Curso Técnico
- 3,5%** Não Responde/Outra
- 14,2%** Nenhum*

"nenhum" diz respeito a menores que não estão em idade escolar ou que estando, à data da entrevista, não se encontravam a frequentar estabelecimento de ensino

DESEMPREGADOS OU S/ PROFISSÃO

37,2%

ESTUDANTES

19,5%

SERVIÇOS

10,6%

CONSTRUÇÃO CIVIL

10,6%

AGRICULTURA

OUTROS

8%

1,8%

NÃO RESPONDE

4,4%

Distritos de Residência/Estadia em Portugal



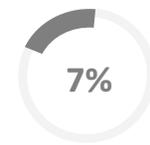
Lisboa



Setúbal



Faro | Porto



Braga



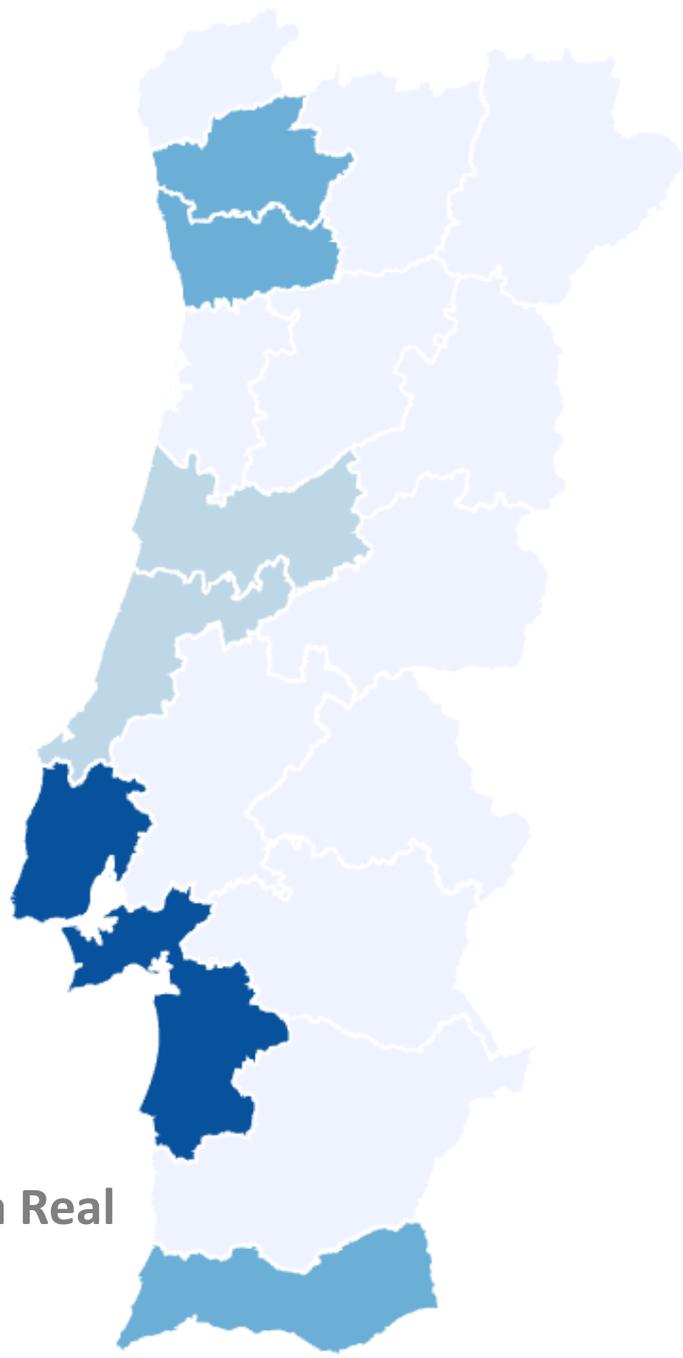
Leiria



Coimbra



Aveiro | Évora
Guarda | Viseu
Portalegre | Vila Real



Dificuldades Sentidas em Portugal

26,3%

Dificuldades de Regularização

24,6%

Falta de emprego/
Trabalho precário

14%

Integração/ Discriminação em Portugal

14%

Dificuldades Económicas

5,3%

Língua

3,5%

Saúde

3,5%

Situação Familiar em Portugal

1,8%

Pouca Informação à Partida

1,8%

Habitação

1,8%

Saudades/Desejo de Regressar

3,5%

Outra/Não responde

Vulnerabilidades Identificadas

Das 113 pessoas que regressaram aos seus países de origem com o apoio do ARVoRe VIII em 2021, 80 identificaram, pelo menos, uma vulnerabilidade (38 de género masculino e 42 de género feminino).



58,4%

Dificuldades relacionadas com o agregado



16,9%

Dificuldades de saúde



14,6%

Sem Abrigo



5,6%

Dificuldades relacionadas com a idade



2,2%

Vítima de violência doméstica



1,1%

Outra

Tempo Médio de Gestão de Processo

DIAS

151

O tempo médio de gestão de processo, ou seja, o tempo médio que decorreu desde o momento em que a pessoa se inscreveu até à concretização da viagem foi 151 dias.

Fatores com impacto:



Casos de saúde



Dificuldades logísticas e operacionais relacionadas com C-19

Menos de 30 dias

5,3%

31-60 dias

15,8%

61-90 dias

17,5%

91-120 dias

8,8%



121-150 dias

14%

151-180 dias

8,8%

Mais de 180 dias

29,8%

Aconselhamento e Informação para Migrantes

Em 2021, **288** migrantes solicitaram aconselhamento e informação sobre o retorno voluntário e decidiram inscrever-se no programa.

Para além do aconselhamento direto e informação prestada aos migrantes, a intervenção da OIM centrou-se também na sensibilização dos atores locais, especialmente nas regiões do interior do país.

Rede de Informação e Aconselhamento

A Rede de Informação e Aconselhamento para o Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração foi criada em 2007, no âmbito do Projeto SuRRIA - Sustentação do Retorno Rede de Informação e Aconselhamento. Esta Rede promove uma abordagem descentralizada ao apoio e tira vantagem da proximidade entre migrantes e instituições, bem como do conhecimento que os pontos focais da Rede têm da realidade local. Também permite ter uma maior alcance no território, multiplicando a informação sobre retorno disponível quer para migrantes, quer para técnicos.



Entrevistas

65% das entrevistas a beneficiários foram realizadas com a equipa OIM

35% das entrevistas a beneficiários foram realizadas pela Rede de Parceiros

Rede de Parceiros:

CNAIMs

29,31%

CLAIMs

43,10%

Outras Instituições

25,86%

SEF

1,72%

**A OIM TRABALHA PARA O BEM
ESTAR FÍSICO, MENTAL E
PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS
MIGRANTES**

Parcerias e Capacitação

O trabalho em parceria tem um papel essencial na implementação do Projeto ARVoRe VIII, tanto na fase pré-retorno como após o regresso. Durante o ano 2021 a OIM estabeleceu parcerias em Portugal e no Brasil com a sociedade civil e com o setor privado para reforçar e complementar a intervenção.

Rede de Parceiros em Portugal

O Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração conta com cerca de 45 parceiros espalhados um pouco por todo o país.



- Porto
- Viseu
- Aveiro
- Guarda
- Castelo Branco
- Coimbra
- Leiria
- Lisboa
- Beja
- Faro
- Açores
- Madeira



Parceiros Locais no Brasil

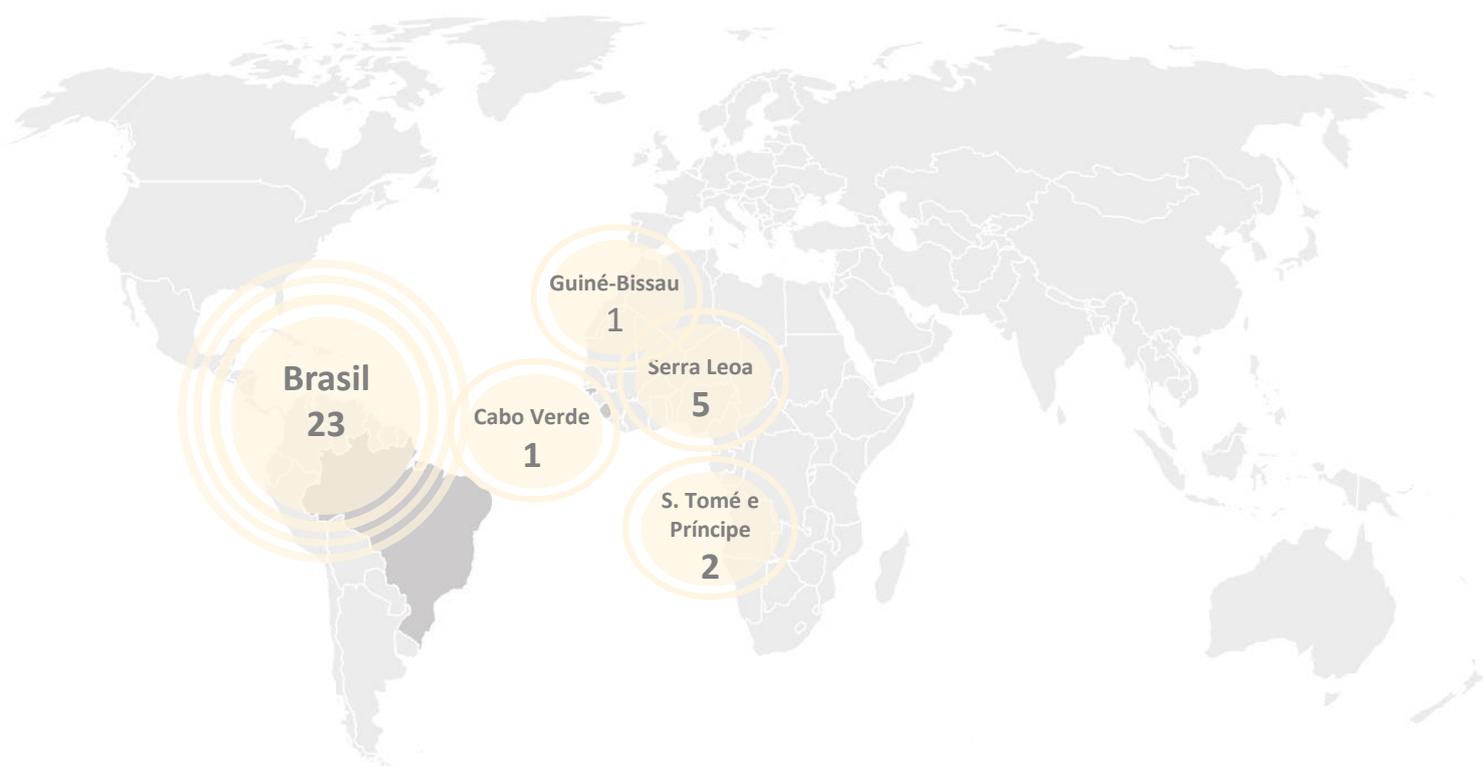
No âmbito do apoio à reintegração, e numa perspetiva de dar continuidade e reforçar a Rede de Apoio à Reintegração no Brasil, estabeleceram-se parcerias com 7 ONGs locais em 9 Estados. Estas parcerias têm como objetivo prestar apoio ao nível da inserção social e monitorizar o processo de reintegração no Brasil. Estes parceiros estão presentes nos Estados Federais de maior retorno a partir de Portugal e incluem: ASBRAD em São Paulo, Instituto DH em Minas Gerais, SEFRAS no Rio de Janeiro, Projeto Resgate em Goiás, SPM-NE em Pernambuco, Paraíba e Bahia, bem como a Cáritas no Espírito Santo e no Paraná.



+ Parceria para apoio psicossocial em todo o território

APOIO À REINTEGRAÇÃO

O apoio à reintegração deste projeto é trabalhado a nível individual, contemplando os aspetos económicos, sociais e psicossociais do processo de reintegração da pessoa que retorna. O apoio à reintegração inclui um subsídio no valor máximo de EUR 2.000, entregues através da missão da OIM no país de origem.



21 Casos Acompanhados

32 Pessoas Apoiadas

*21 casos acompanhados, correspondentes a 32 pessoas acompanhadas diretamente no seu processo de reintegração.

 **12**
Feminino

 **20**
Masculino

 **24**
Pessoas Adultas

 **8**
Crianças

Tipo de Apoio à Reintegração



8 Formação Profissional



17 Pequeno Negócio



10 Primeiras Necessidades



3 Educação



3 Saúde

**O TRABALHO EM REDE COM AS
ENTIDADES PARCEIRAS É
FUNDAMENTAL PARA GARANTIR
UMA MIGRAÇÃO ORDENADA E
HUMANA**

A person with long hair is writing in a notebook. The background shows a wall with several drawings, including Mickey Mouse. The text 'APOIO PSICOSSOCIAL' is overlaid on the image in large white letters.

APOIO PSICOSSOCIAL

No que toca ao apoio psicossocial, foi estabelecida uma parceria em Portugal com o Ispa-Instituto Universitário e outra parceria no Brasil com a UNIPSIICO Uberlândia.

Esta abordagem permite intervir ao nível do impacto psicossocial do retorno e na gestão de expectativas considerando o continuum associado à migração de retorno.

Apoio Psicossocial no ARVoRe VIII



Testemunho

Maria Emília Marques, Professora Associada em Psicopatologia e Psicologia Clínica e Diretora do Grupo de Estudos “Clínicas e Migrações” e Centro de Etnopsicologia Clínica.

Qual o impacto do retorno no bem estar psicossocial das pessoas?

“O apoio psicossocial prestado pela equipa de psicólogos clínicos do CEC/ Ispa-IU consiste em fornecer um espaço de escuta ativa e de suporte emocional a quem solicita o apoio ao retorno voluntário aos países de origem da OIM Portugal. Este apoio, que pode ir até 12 sessões, visa compreender as dinâmicas familiares e descultar as razões, também as inconscientes, envolvidas neste processo. Visa-se ainda aumentar a tomada de consciência para a tomada da decisão do retorno, fora da esfera do desespero, das idealizações e das desilusões.”

De que forma o apoio psicossocial ajuda efetivamente as pessoas?

“A tomada da decisão do retorno encontra-se sempre infiltrada por conflitos de várias ordens, pessoais, inter e intrafamiliares. O facto de saberem que voltar implica começar tudo de novo e colocarem-se em novas posições de dependência com familiares ou amigos é geradora de bastante angústia. O alívio pela partida acompanha-se da incerteza do que irão encontrar. Poderem ser acompanhados à chegada é assim da máxima importância.”

Tendências e perfis

No atual programa (Arvore VIII) todos os que solicitam este apoio psicossocial são de nacionalidade brasileira, viajam em família com 2 ou 3 menores e têm uma estadia em Portugal de poucos meses, sempre inferior a 1 ano. Todos partiram do Brasil tendo vendido todos os bens que possuíam para custear as passagens e os primeiros tempos após a chegada. Por vezes, os homens vêm primeiro e só depois as mulheres e as crianças. Vêm com a ideia que lhes é fornecida por familiares ou amigos já instalados em Portugal que podem arranjar trabalho e casa com facilidade. Acabam a sentir-se enganados e por vezes mesmo explorados. Depressa ficam esquecidas as razões que os levaram a partir do país de origem e as dificuldades que aí tinham. Tal como na vinda, também na volta são claras as marcas das idealizações e da impulsividade. A vulnerabilidade e o desespero são outras das marcas apresentadas.

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Programa em Portugal tem sido realizada no sentido de chegar às pessoas migrantes que possam estar a precisar deste apoio.

Sessões de Informação e Divulgação

Em 2021 foram organizadas **12** sessões de informação para organizações locais, autarquias, serviços de apoio social e outros prestadores de serviços em diversas regiões do país, com particular foco no interior do país, tendo participado um total de **247** pessoas nas mesmas. Nestas sessões foi partilhada informação sobre o retorno voluntário assistido, esclarecidas dúvidas e tentou-se compreender as necessidades locais em termos de retorno voluntário.

A OIM também manteve contato regular com Embaixadas e Consulados fornecendo informações e esclarecimentos sobre o retorno voluntário assistido, alargando canais de referência para um apoio mais amplo.



Materiais de Visibilidade

Infosheet sobre o Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe VIII.

APOIO AO RETORNO VOLUNTÁRIO E À REINTEGRAÇÃO



A Organização Internacional para as Migrações (OIM) implementa programas de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração ("Assisted Voluntary Return and Reintegration - AVRRI") desde 1979, como uma abordagem humana e digna do retorno e da reintegração, parte integrante de uma gestão abrangente das migrações. Estes programas fornecem um apoio administrativo, logístico ou financeiro, incluindo apoio à reintegração, para migrantes que

não podem ou não querem permanecer no país de acolhimento e optam por regressar voluntariamente ao país de origem. As várias parcerias com atores governamentais e não governamentais no âmbito do retorno voluntário têm contribuído para a experiência e o alcance da OIM, tendo assistido ao longo dos anos mais de 1,6 milhões de pessoas.



PROJETO ARVoRe VIII
Em Portugal, até à data, o Programa de Apoio ao Retorno Voluntário permitiu o apoio de 7.234 pessoas para um total de 64 países. Atualmente, a OIM implementa o projeto **ARVoRe VIII - Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração** – (contrato PT/2020/FAM/0468), cofinanciado pelo Fundo para o Aúlio, a Migração e a Integração (FAMI) e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). Esta iniciativa tem por objetivo garantir que os migrantes nacionais de países

terceiros, que não reúnem condições para ficar em Portugal e que desejem regressar voluntariamente aos seus países de origem, possam fazê-lo de forma digna e segura, e possam ser apoiados para atingir uma reintegração sustentável, no pleno respeito pelos direitos humanos, independentemente do seu estatuto migratório.

DURAÇÃO DO PROJETO: 34 MESES
(1 de janeiro 2021 a 31 de dezembro 2023)

QUEM PODE BENEFICIAR?

Migrantes nacionais de países terceiros, incluindo: migrantes sem condições socioeconómicas para permanecer em Portugal; requerentes de asilo; migrantes retidos; migrantes em situação de vulnerabilidade (como por exemplo menores não acompanhados, pessoas com problemas de saúde, vítimas de tráfico de seres humanos ou de outro tipo de violência, idosos, etc.).

Website sobre o Programa Português, Inglês



Facebook e LinkedIn OIM Portugal



Folhetos Informativos sobre o Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe VIII

Português, Inglês, Francês, Russo, Árabe, Chinês, Hindu, Nepalês, Bengali, Moldávo, Kurdo, Espanhol



Infografias Mensais e Anual

Trimestrais,



“[A experiência de viajar com o ARVoRE] foi ótima, me senti acolhido e bem, muitas das minhas dúvidas, e inseguranças até por nunca ter viajado sozinho foram sanadas eles me ajudaram muito!

(...)

Acredito que a iniciativa está muito bem estruturada, e com grandes ambições. Recomendo a quem esteja inseguro ou com medo de retornar a sua casa após um problema que peça ajuda!”

Joseph Barros, beneficiário do ARVoRe VIII.



A blue-tinted photograph of a crowd of people. In the foreground, a person is seen from the back, wearing a white t-shirt with a logo that includes the letters 'I O M' and a circular emblem. This person is holding a smartphone to their ear. The background is filled with other people, some looking towards the camera and others looking away. The overall scene suggests a busy, public event or gathering.

ENTIDADES FINANCIADORAS

ENTIDADES FINANCIADORAS

O Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe VIII é financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e co-financiado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).



CONTACTOS

E-mail: arvore-portugal@iom.int
iomlisbon@iom.int
Telephone: +351 213242940
+351 915 030 860

Mais informação em
<https://www.retornovoluntario.pt/>

Redes sociais

